|  |  |
| --- | --- |
| C:\Users\User\Documents\DVD-GCOM\JPG\assinaturas_temporarias_secretarias\assinaturas_temporarias_seduc.pngassinaturas_temporarias_seduc | **C:\Users\73085596100\Documents\logo UndimeMT - Cópia.png** |

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**Plano de implementação de 1/3 de hora atividade**

**Introdução:**

Em 2017, o Consed instituiu, de forma conjunta com a Undime, alguns Grupos de Trabalho. Um deles, o destinado à Formação Continuada, surgiu com representantes dos 27 Estados da Federação, pelo Consed, e com um representante por regional nacional da Undime. Posteriormente, em 2018, o grupo ampliou para acolher um representante da Undime de cada estado excetuando o Distrito Federal.

Nesse GT foi produzido um documento original contendo recomendações a nível nacional para a formação continuada com foco na implementação da BNCC, que neste momento passará a enriquecer o texto do capítulo 4 do Guia de Implementação.

Como desdobramento das tarefas do Grupo, e para garantir uma formação continuada eficaz, surgiu a necessidade de produzir um planejamento conjunto Undime-Consed para a efetiva implementação de um terço da hora-atividade nas redes.

Assim, a dupla de Mato Grosso, formada por Adriana Tomasoni (Undime) e Mirta Grisel García de Kehler (Consed) produziu um questionário para as redes municipais a fim de obter as informações diagnósticas que subsidiassem o planejamento.

**Diagnóstico:**

Foi elaborado um questionário no Google Drive cujo link foi disponibilizado aos 141 municípios do Estado, do dia 09/10/2018 ao dia 20/10/2018.

O questionário aplicado, sofreu algumas pequenas alterações para se adequar ao formato de questionários Google, mas, as questões centrais, seguem sob essas linhas:

1. A CARGA HORÁRIA DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE SEU MUNICÍPIO É DE:

( ) 20h ( ) 22h

( ) 25h ( ) 30h

( ) 40h ( ) Outra. Especifique:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. INDIQUE DESSA CARGA HORÁRIA, QUANTAS HORAS CORRESPONDEM A HORA-ATIVIDADE:

( ) 0 ( ) 1

( ) 2 ( ) 3

( ) 4 ( ) 5

( ) 6 ( ) 7

( ) 8 ( ) 9

( ) 10 ( ) Outra quantidade. Especifique:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. HAVENDO CARGA HORÁRIA DESTINADA A HORA-ATIVIDADE NA REDE, INFORME COMO A MESMA É CUMPRIDA:

( ) TOTALMENTE NA UNIDADE ESCOLAR; ( ) PARCIALMENTE NA UNIDADE ESCOLAR;

( ) NO DOMICÍLIO DO PROFISSIONAL; ( ) A REDE NÃO DETERMINA O LOCAL;

( ) OUTRO. ESPECIFIQUE:

CASO HAJA LEGISLAÇÃO QUE REGULE, CITE-A: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. HAVENDO HORAS-ATIVIDADES, AS MESMAS SÃO DESTINADAS A:

( ) PLANEJAMENTO; ( ) AVALIAÇÃO;

( ) ATENDIMENTO AO ALUNO; ( ) FORMAÇÃO CONTINUADA;

( ) NÃO HÁ DETERMINAÇÃO DA REDE DE COMO USAR ESSE TEMPO.

( ) OUTRO. ESPECIFIQUE\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. CASO EXISTA, O CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA DESTINADA A HORA-ATIVIDADE É CONTROLADO POR:

( ) USO DE PONTO ELETRÔNICO; ( ) ASSINATURA EM LIVRO PONTO; ( ) NÃO HÁ CONTROLE.

Se respondeu marcando essa alternativa, pule para a questão 7.

1. HAVENDO CONTROLE, QUANDO NÃO HÁ CUMPRIMENTO POR PARTE DO PROFISSIONAL DA CARGA HORÁRIA DESTINADA A HORA-ATIVIDADE, A REDE ADOTA OS SEGUINTES PROCEDIMENTOS:

( ) DESCONTO NA FOLHA DE PAGAMENTO; ( ) NÃO ADOTA NENHUMA MEDIDA;

( ) ADMOESTA O SERVIDOR EM FORMA VERBAL OU POR ESCRITO; ( ) REGISTRA O FATO NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO;

( ) NENHUMA DAS ALTERNATIVAS ANTERIORES. ESPECIFIQUE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO CONTINUADA:

( ) O MUNICÍPIO CONTA COM EQUIPE DE FORMADORES; ( ) O MUNICÍPIO NÃO POSSUI EQUIPE DE FORMADORES;

( ) FICA A CARGO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO DE CADA ESCOLA OFERTAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR;

( ) O MUNICÍPIO ESTABELECE PARCERIA COM O CEFAPRO; ( ) O MUNICÍPIO CONTRATA EMPRESAS PRIVADAS ESPECIALIZADAS;

( ) O MUNICÍPIO ESTABELECE PARCERIAS COM IES LOCAIS; ( )O MUNICÍPIO NÃO OFERTA FORMAÇÃO CONTINUADA

­( ) OUTRO. ESPECIFIQUE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. ESSA FORMAÇÃO CONTINUADA É:

( ) REGULAR (MENSAL); ( ) CONSTANTE (SEMANAL); ( ) ESPORÁDICA (BIMESTRAL/TRIMESTRAL);

( ) ORGANIZADA EM BLOCOS DE 40H OU MAIS (SEMESTRAL/ANUAL);

( ) OUTRO. ESPECIFIQUE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. ESTÁ DESTINADA A:

( ) PROFESSORES; ( ) TODOS OS PROFISSIONAIS DA REDE; ( ) GESTORES;

( ) PARA O COORDENADOR PEDAGÓGICO;

( ) Outro. Especifique: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. SÃO TEMAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA:

( ) CONTEÚDOS DE ENSINO; ( ) METODOLOGIAS ATIVAS; ( ) METODOLOGIAS ESPECÍFICAS DE CADA DISCIPLINA;

( ) TEORIAS DA APRENDIZAGEM; ( ) OFICINAS DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO;

( ) Outro. Especifique: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. NA FORMAÇÃO CONTINUADA OFERECIDA PELO MUNICÍPIO É UTILIZADA A HORA-ATIVIDADE? SE SIM, QUAL O TOTAL DAS HORAS SÃO UTILIZADAS POR SEMANA:

( ) 1 HORA ( ) 2HORAS ( ) 3 HORAS

( ) 4 HORAS ( ) 5 HORAS ( ) 6 HORAS

( ) OUTRO. ESPECIFIQUE \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. A FORMAÇÃO CONTINUADA OFERECIDA PELA REDE:

( ) CONTA PONTOS PARA O PROFISSIONAL ATRIBUIR AULAS NO ANO SEGUINTE;

( ) É REQUISITO PARA ATRIBUIR AULAS NA REDE; ( ) ESTÁ VINCULADA À PROGRESSÃO DE CLASSE;

( ) NENHUMA DAS ANTERIORES. ESPECIFIQUE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Num universo de 141 municípios, 45 responderam ao questionário, o que representa 31,91% do total. Nenhum dos cinco grandes municípios do Estado o respondeu (Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, e Tangará da Serra).

Estrategicamente, o Estado se organiza em quinze polos: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Confresa, Cuiabá, Diamantino, Juara, Juína, Matupá, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Félix do Araguaia, Sinop e Tangará da Serra. Desses, apenas três responderam o questionário: Juína, Matupá e Primavera do Leste.

A maioria dos municípios que responderam o questionário possui de uma a dez escolas (77,8%), e 17,8% possui de 11 a 20 escolas. 2,2% responderam ter entre 21 a 30 escolas ou entre 31 a 40 escolas. Nenhuma rede possui acima de 50 escolas.

A maioria desses municípios atende a Creche (0 a 3 anos), a Pré-escola (4 e 5 anos) e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Apenas 33 atendem os anos finais do Ensino Fundamental, e na Educação de Jovens e Adultos, há 7 que atendem o primeiro segmento e 1 que atende o segundo segmento.

Há de 15 a 900 professores atuando nessas redes e de 125 a 14360 estudantes. O número de técnicos e apoios alocados nas redes pesquisadas varia de 1 a 494.

A carga horária de trabalho dos professores das redes que responderam o questionário encontra-se assim distribuída: 84,1% tem 30 horas semanais (carga horária igual ao Estado); 38,6% tem 20 horas; e 15,9% trabalha 40 horas semanais. Há ainda duas redes que trabalham 24 horas semanais e três redes que trabalham 25 horas semanais.

Da carga horária de trabalho, 81,8% destinam 10 horas-atividades a esse fim, seguidos por 13,6% que realizam 6 horas-atividades, e há, inclusive uma rede que destina duas horas da carga horária de trabalho para esse fim. Se consideramos que a carga horária de trabalho informada varia de 24 a 40 horas, os que tem 6 horas-atividades semanais estariam ainda abaixo do estipulado por Lei. No caso das redes com 40 horas semanais, há quem faça as 14 horas legalmente previstas, mas encontramos um município que tem apenas 12 horas-atividades, o que caracterizaria uma correspondência de carga horária final com 36 horas semanais e não com as 40 informadas pela rede.

Do total de municípios pesquisados, em 86,4% deles, a carga horária da hora-atividade é cumprida totalmente na escola, sendo que apenas 13,6% tem cumprimento parcial na escola. Em todos eles há controle desse tempo, seja por ponto eletrônico ou por Livro Ponto.

Houve informação de que no caso de uma rede, nas escolas do campo cumprem 2 horas na sede do município e outras 8 horas na escola. Também há um caso de cumprimento de 3 horas na casa do profissional. Da mesma forma, há um caso de cumprimento no centro de formação para melhorar a formação continuada, com 4 horas de curso quinzenal no centro de formação para professores, em substituição às duas horas semanais destinadas ao estudo do terço de horas atividades conforme lei. Motivo: na escola não era cumprido o estudo conforme a lei, não havia um direcionamento nem acompanhamento dos estudos. Outro motivo alegado é que a equipe gestora não dava conta de organizar a formação dos professores em suas horas atividades, e, com as avaliações diagnósticas existia a necessidade de discussão e reflexão constante sobre as práticas pedagógicas para fortalecer o trabalho dos professores.

Vinte e seis municípios manifestam ter uma legislação própria ou seguir o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

Acima de 90% manifestam utilizar a hora-atividade para formação continuada e para planejamento; 70,5% manifestaram utilização desse tempo para realizar atendimento individualizado aos estudantes. Uma porcentagem expressiva utiliza esse momento com tarefas avaliativas (45,5%) e ainda há quem manifeste que não orienta a rede sobre como utilizar desse tempo (9,1%).

Uma rede, que tem legislação para esse fim, especificou que destina a hora-atividade: I. À preparação e avaliação do trabalho didático; II. À colaboração com a administração da escola; III. As reuniões pedagógicas; IV. À articulação com a comunidade; V. À qualificação profissional; VI. A Formação Continuada por meio do Projeto Sala de Formação; VII. Ao assessoramento pedagógico individualizado ao aluno; VIII. A projetos especiais de assessoramento e atendimento ao educando; e, IX. Demais atividades reservadas à natureza específica do cargo de acordo com a Proposta Pedagógica da Escola, distribuída em Hora de Trabalho Pedagógico (HTP) e em Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC).

Em relação ao cumprimento da hora-atividade, a maioria manifesta algum tipo de punição para o profissional que incorrer no não cumprimento da mesma. Assim, apenas 9,1% dos municípios que responderam, não tomam nenhum tipo de medida para os casos de não cumprimento, enquanto que 56,8% descontam em folha, 22,7% advertem o funcionário por escrito ou verbalmente e ainda, 11,4% fazem registro na folha de avaliação de desempenho do profissional.

Das redes que responderam o questionário, a grande maioria atribui ao coordenador pedagógico o papel de conduzir a formação continuada (81,4%). Há paridade nos municípios que manifestam ter equipe própria de formação e não ter equipe própria de formação (25,6%). A grande maioria (60,5%) faz parcerias com os Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (Cefapro) do Estado para atendimento à rede, em regime de colaboração. Uma parte (30,2%), contrata empresas privadas para atender essa demanda e 9,3% estabelece parcerias com Instituições de Educação Superior locais. Apenas uma rede, que representa 2,3% do total pesquisado, respondeu que não oferta formação continuada.

A grande maioria (67,5%) tem encontros semanais para a formação continuada da rede; 17,5% tem encontros mensais; 7,5% organiza a formação continuada em blocos de 40h ou mais, semestral ou anualmente e a mesma porcentagem o faz em forma bimestral ou trimestral.

Manifestam também grande dificuldade para realizar a formação continuada porque a rede não aceita a formação aos sábados, nem no período noturno, o que acarreta extensão no calendário escolar para cumprimento dos 200 dias letivos, e, dessa forma, há revolta dos pais por terem suas férias afetadas pelo calendário de aulas dos filhos. Outra rede, por sua vez, manifestou que oferta 100 horas anuais de formação continuada ao longo do ano, organizada na forma de oficinas e palestras. Finalmente, houve uma rede que manifestou que, além da formação semanal oferecida para todos os segmentos, oferta oficinas específicas por área de conhecimento de forma a atender, pelo menos uma vez ao ano, às demandas específicas.

Com relação ao público alvo ao qual se destina a formação continuada, 87,5% manifestou que realiza formação continuada com todos os profissionais da rede; 9,5% oferece formação continuada apenas para os professores da rede e 4,8% manifesta ofertar formação continuada para gestores. Há redes que especificam que entre os profissionais não docentes, atendem aos motoristas da secretaria de educação com a formação continuada, ou aos estagiários que auxiliam na Educação Infantil. Outra rede manifesta que a formação para os cargos administrativos, foi mínima nesse ano.

Como temas da formação continuada, os conteúdos de ensino encabeçam a escolha dos gestores municipais, com 78,6%; seguem nessa ordem, os estudos das teorias de aprendizagem e as oficinas de elaboração de material didático, ambos com a mesma porcentagem de 76,2%; o estudo de metodologias ativas (69%) e o estudo de metodologias específicas por disciplinas (50%). Ressalta-se que, nessa questão, as redes podiam marcar mais de uma alternativa de acordo com os temas estudados.

Temáticas como BNCC, avaliações diagnósticas e análise de resultados, habilidades e competências, uso de tecnologias, importância do planejamento, inclusão, psicomotricidade, desenvolvimento da educação, alfabetização, liderança, gestão, motivação e ética, foram citados como especificidades não abordadas no questionário. Houve ainda quem colocou a leitura de documentos e os informes como temas da formação continuada.

Dos pesquisados, a absoluta maioria (95,2%) faz uso da hora-atividade para desenvolver a formação continuada. Apenas 4,8% oferta a formação continuada fora desse tempo. Dos que usam a hora-atividade do profissional para o desenvolvimento da formação continuada, 66,7% realizam encontros de 2h semanais; 23,1% realizam encontros de 4h semanais; 7,7% usam 3h semanais e 2,6% usam uma hora semanal.

Alguns manifestam usar parcialmente as horas-atividades; outros usam 4h mensais ou quinzenais; usa-se o turno oposto ao do trabalho docente; outros ainda afirmam que as horas utilizadas dependem da natureza da formação e que, caso ultrapasse a jornada de trabalho, os profissionais recebem certificação em separado.

A formação continuada é valorizada por meio de pontos a contar na atribuição de aulas do ano subsequente para 97,4% das redes que responderam o questionário, e para 2,6%, é requisito para atribuir aulas no ano seguinte. Uma rede utiliza a formação continuada como critério de progressão de nível na carreira docente; outra, a considera critério de desempate em qualquer situação que envolva contagem de pontos; para outra, vale pontos para teste seletivo e ainda conta para a avaliação de desempenho.

Embora a amostra seja pequena, considera-se que a porcentagem de respondentes, que é superior a 30%, representa um valor muito próximo a um terço do total de municípios do Estado e constitui uma amostra representativa.

Por outro lado, o Estado se organiza por meio dos Cefapros que já foram acima citados, e, que em número de quinze dão atendimento aos 141 municípios e às 768 escolas da rede estadual, além de terem estabelecido parcerias formais com 41 municípios do estado, por meio da celebração de Termos de Colaboração, embora atendam a todo município que manifeste interesse, independentemente de contar ou não com o documento formal. Os Cefapros são unidades descentralizadas constituídas por equipe gestora (Diretor do Centro, Coordenador de Formação e Secretário) e por uma equipe de formadores que varia de acordo com o número de escolas e de professores atendidos pelo polo de abrangência. Tanto a equipe gestora quanto os professores formadores são profissionais efetivos da rede que fazem seletivo a cada dois anos para integrar o quadro do Centro. Os Cefapros têm em seus quadros professores de disciplinas e professores que atendem diversidades como a educação indígena e a educação especial.

O projeto de formação continuada do Estado, denomina-se PEF (Pró-Escolas Formação), e conta basicamente de duas frentes: a formação continuada na escola ou PEFE e a formação continuada no Cefapro ou PEFC que pode contar também com parcerias. O PEFE se desenvolve em cada unidade escolar sob a responsabilidade do Coordenador Pedagógico e conta com o mínimo de 80 horas anuais para professores, em encontros semanais de 4h, e de 40h anuais, com encontros de 2h semanais, para os técnicos administrativos e o apoio escolar. No caso da formação dos professores, a mesma acontece durante a hora-atividade dos professores e pode ser organizada em blocos pelo nível ou modalidade de atuação, de acordo com a realidade de cada escola. Cabe ao Cefapro a orientação para elaboração do projeto, a sua aprovação, acompanhamento, apoio, intervenção e avaliação, assim como o subsídio para agrupamentos e sugestões bibliográficas para embasamento da proposta e o chancelamento dos certificados. O PEFE consiste num projeto de formação continuada com base no diagnóstico da unidade escolar, elaborando um projeto de intervenção de cunho interdisciplinar para mudar a realidade apresentada no diagnóstico, com momentos de estudos para subsídio das intervenções e compreensão do diagnóstico.

O PEFC, por sua vez, são os momentos de estudos que os formadores realizam no Cefapro para garantir sua permanente atualização, e que são organizados e acompanhados pelo Coordenador de Formação, assim como as formações organizadas pelos formadores para os docentes das diferentes áreas de acordo com necessidades formativas detectadas pelo diagnóstico realizado pelo Centro no seu respectivo polo. Existem ainda ações que são desenvolvidas em parcerias e que se referem à execução de programas federais ou de outra natureza desenvolvidos com IES ou instituições do terceiro setor, e que se dão também a partir de diagnósticos mais específicos. Faz parte também do PEFC a formação dos gestores escolares.

Na rede estadual, os professores têm uma carga horária de 30 horas semanais, das quais 20h são de regência e 10h destinam-se à hora-atividade. Dessas, quatro horas semanais fazem parte da formação continuada na escola, que rende pontos para a atribuição de aulas do ano seguinte. As temáticas da formação continuada são estabelecidas com base no diagnóstico acima explicitado. Todos os profissionais realizam além dessa, outras formações, de acordo com seu interesse e disponibilidade.

No estado, quem não cumpre a hora-atividade tem desconto em folha. Não existe legislação específica que determine a forma de cumprimento, apenas, a determinação, por meio da política de formação continuada de que se cumpram quatro horas semanais no projeto de formação continuada.

Os dados analisados e acima apresentados mostram que a maioria das redes mato-grossenses se encontra bem adiantada no que seria o cenário ideal de utilização de 1/3 de jornada de trabalho para hora-atividade, embora visualizam-se alguns ajustes que será necessário fazer a fim de garantir que todas as redes públicas cumpram com o estabelecido em Lei.

Dessa forma, após análise dos dados, conclui-se o trabalho com o esboço do planejamento de ações a serem desenvolvidas em 2019 para garantir que todas as redes cumpram cabalmente o prescrito nos PCCS.

**PLANEJAMENTO DAS AÇÕES:**

**Objetivo geral:** Realizar as ações formativas para implementação da BNCC.

**Objetivos específicos:**

Relativos à Governança

1. Garantir e fortalecer o regime de colaboração.
2. Garantir a presença dos redatoresna formação das equipes estaduais.

Relativos ao Diagnóstico

1. Elaborar instrumento(s) de diagnóstico para todo o território;
2. Traçar estratégias para obter diagnósticos de cada município e de cada escola.

Relativos ao planejamento e a execução

1. Articular ações das equipes de redatores e equipes de formação;
2. Elaborar Planos de Ações, geral e específicos.

**Operacionalização do diagnóstico**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Desafio** | **Recomendação** | **Impactos esperados** |
| Identificar os municípios que ainda não se adequaram à Lei de Diretrizes e Bases; | Formar um Grupo de Trabalho com a Associação Mato-grossense de Municípios, Undime - MT, Sindicato de Trabalhadores da Educação Pública (Sintep), Ministério Público Estadual e Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Seduc -MT) para analisar caso a caso os municípios que ainda estão com irregularidades | Implementação efetiva de um terço de hora-atividade no estado de Mato Grosso. |
| Elaborar um cronograma com metas para adequação à LDB dos municípios detectados |
| Realizar a formação atendendo às redes nos 141 municípios do Estado | Realizar formações e reuniões de acompanhamento e monitoramento por regional e dentro dos Fóruns da Undime, considerando as particularidades do uso do 1/3 da hora-atividade | Formação realizada e BNCC implantada |

**Observação:** Considerando que o estado de Mato Grosso passa por transição no Governo Estadual, o cronograma de realização das diferentes ações deverá ser elaborado após as definições em nível local.

Os instrumentos de diagnósticos sugeridos para essa ação já estão elaborados e serão socializados oportunamente.